ADOLPHO FUÍCA

## GUARÁ SUSTENTÁVEL

# Nossas reservas

Olá, amigos! Nesta edição darei destaque às estações ecológicas do Distrito Federal, as chamadas Unidades de Conservação de Proteção Integral, como a Reserva Biológica junto ao Parque Ezechias Heringer. O Distrito Federal é protegido por cinco reservas biológicas: além do Guará, existe a do Lago Descoberto, do Gama, do Cerradão ao lado do Jardim Botânico, e a de Contagem, em Sobradinho. Todas elas têm uma importância muito grande. Por isso, gostaria de compartilhar a descrição da Reserva Biológica do Guará, de modo que nosso leitor entenda como essas áreas são indispensáveis para nosso convívio com a natureza, da melhor forma possível.

Dentre todas, podemos dizer que a Reserva Biológica do Guará é uma das mais importantes unidades de conservação de proteção integral, onde temos centenas de espécies que dependem daquele local para sobreviver. Por isso é que se faz necessário a retirada de qualquer pessoa ou estrutura que esteja interferindo direta ou indiretamente em nossa reserva. Além das nascentes que ali se encontram, uma das maiores Veredas Urbanas do Brasil e do Mundo se estende por mais de sete quilômetros na área. É possível avistá-la à direita de quem passa no viaduto do SIA, um "lastro" de imponentes Buritis. É justamente naquela região que surgem as nascentes que formam o córrego do Guará. A linha do metrô divide a Reserva do Parque Ecológico Ezechias Heringer.

Para se ter uma ideia da extensão de todo esse recurso hídrico nesta estação ecológica, estas águas percorrem mais de 10 quilômetros, desaguando no Zoológico, atrás da Candangolândia. Infelizmente, foi comprovado, nos anos de 20º6 e 2007 , que esse trecho final está altamente poluído. Neste ano de 2017, a partir de fevereiro até dezembro, nós da Sociedade dos Amigos do Parque e Reserva Ecológica do Guará (SAPEG) vamos buscar parcerias para fazer essa verificação novamente, com uma coleta mensal de água para análises, nestes três pontos: próximo ao Lúcio Costa, no Parque do Guará e onde deságua o córrego, no Zoológico.

Isso vai demonstrar que a água das nascentes são maravilhosas, só que no final de seu percurso ela fica totalmente contaminada, suja e imprópria para uso. Mas temos que observar que essa água pode, daqui a alguns anos, abastecer todo o Guará e o Núcleo Bandeirante, por conta do grande volume que brota das veredas e nascentes que existem ao longo do seu curso.

Com toda a crise hídrica que estamos vivendo no Distrito Federal, de racionamento e pouca reposição nos grandes reservatórios, as Estações Ecológicas são fundamentais para a questão do consumo de água e para os animais e vegetação que nela sobrevivem. Justamente por isso que os moradores que fazem reformas e constroem jamais podem deixar que os resíduos das obras sejam levados para local incerto. Os restos de tinta e o cimento descartados contêm elementos químicos perigosos, metais pesados, que causam câncer, mutagenicidade, vários problemas à saúde.

Vamos pensar bem como estamos descartando rejeitos e resíduos, pois esse material pode atingir nossas Unidades de Conservação e proteção da vida. Temos que ter em mente que o Guará é, sim, uma grande Reserva de fauna, flora, de água . E cada um que se preocupar em mantê-la em seu estado natural vai contribuir muito para nossa qualidade de vida e um Guará Sustentável.

Um abraço!

# Operação paralisada

## *Desocupação do parque é interrompida por alguns dias*

Por conta das operações de desocupação das margens da Barragem do Descoberto, que começaram nesta quarta-feira, a operação de retirada dos ocupantes do Parque Ezechias Heringer e da Reserva Ecológica do Guará foram paralisadas.

Até o momento a Agência de fiscalização já retirou 448 mil metros quadrados de área ocupada e na segunda-feira retoma a operação que deve durar mais três semanas. Enquanto isso, a Novacap já iniciou o reforço do cercamento da nova poligonal do parque.